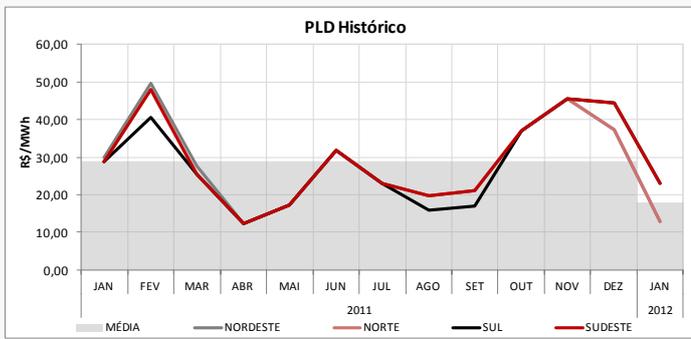
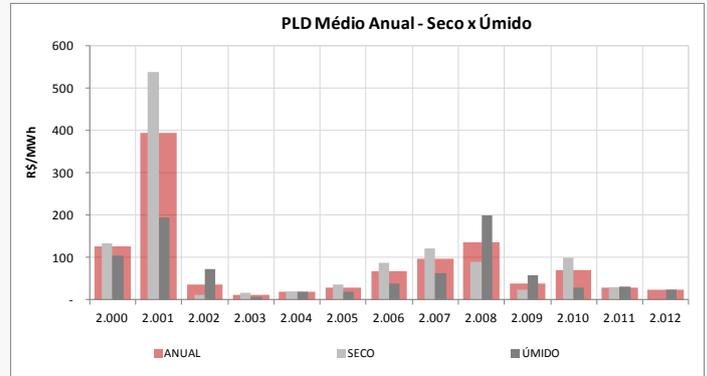
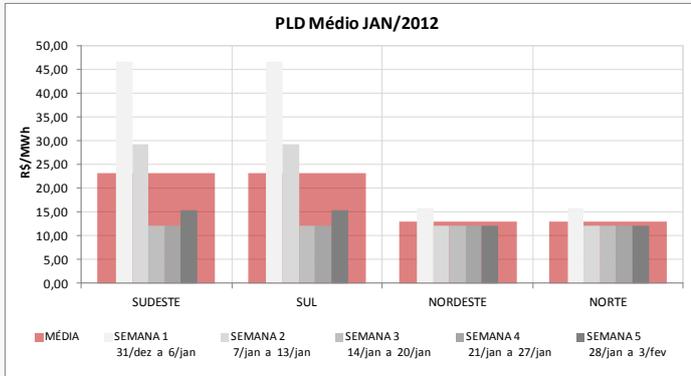


**Preço de Liquidação das Diferenças**

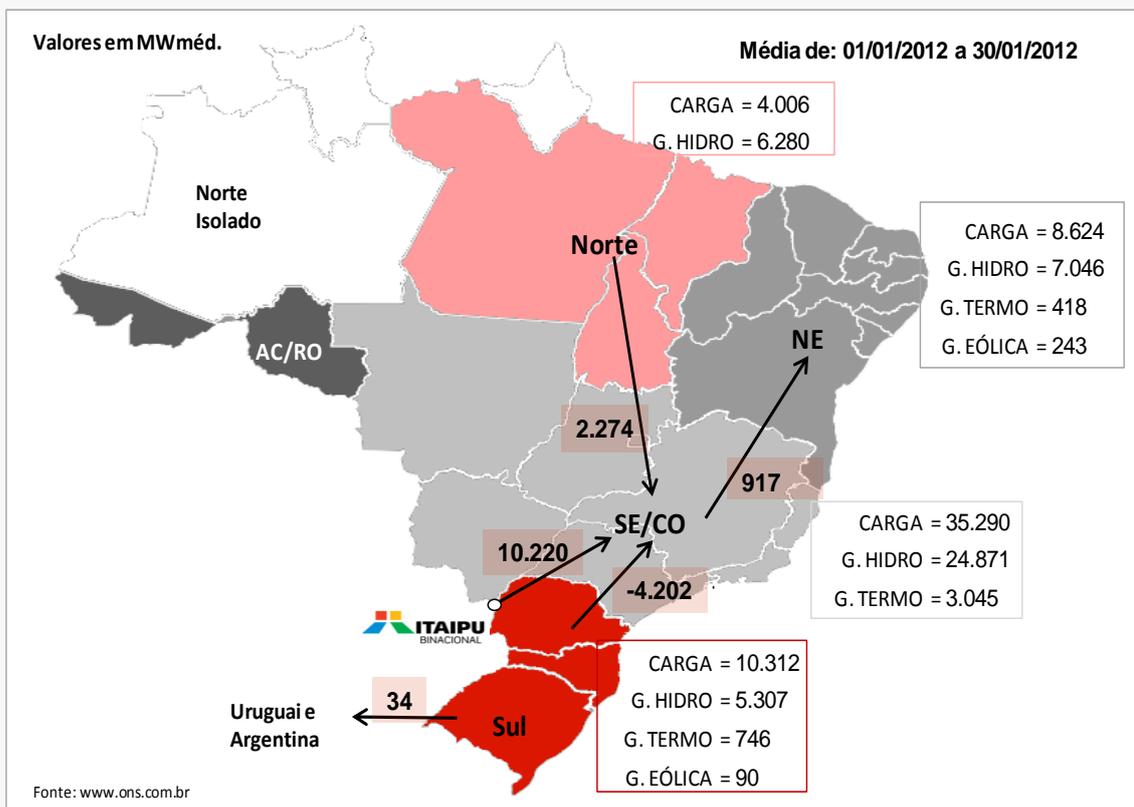


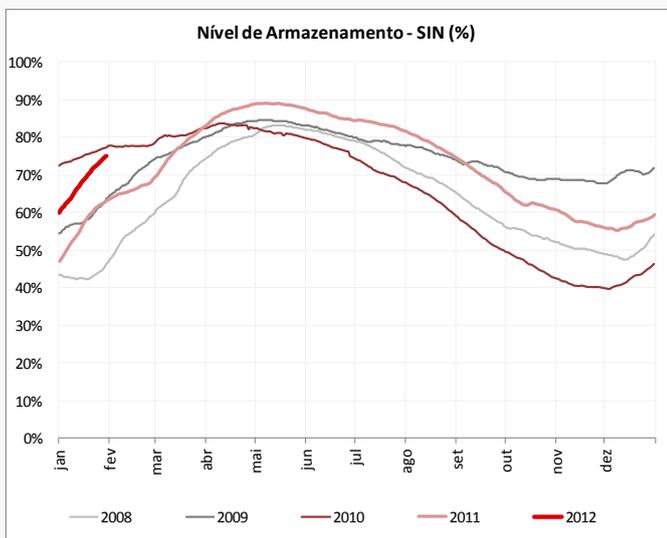
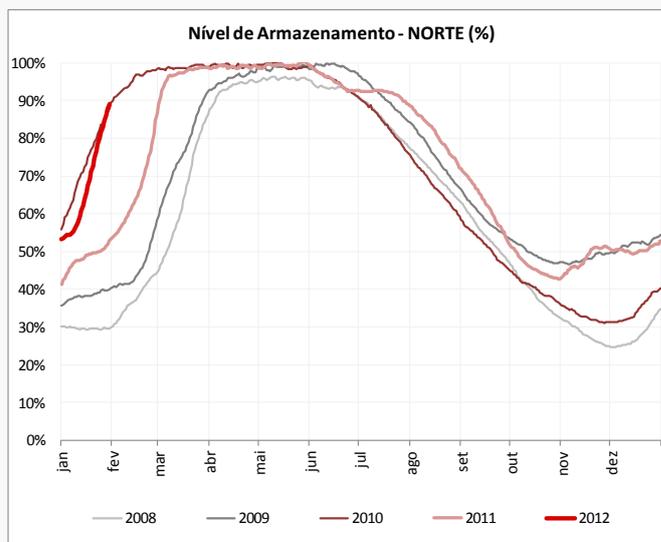
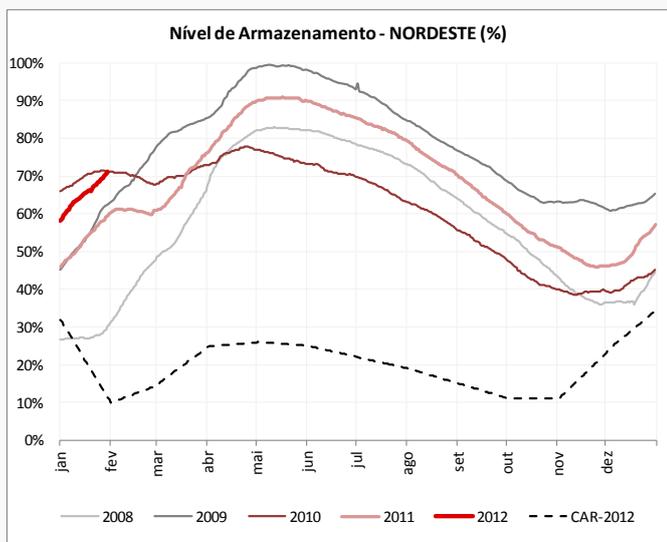
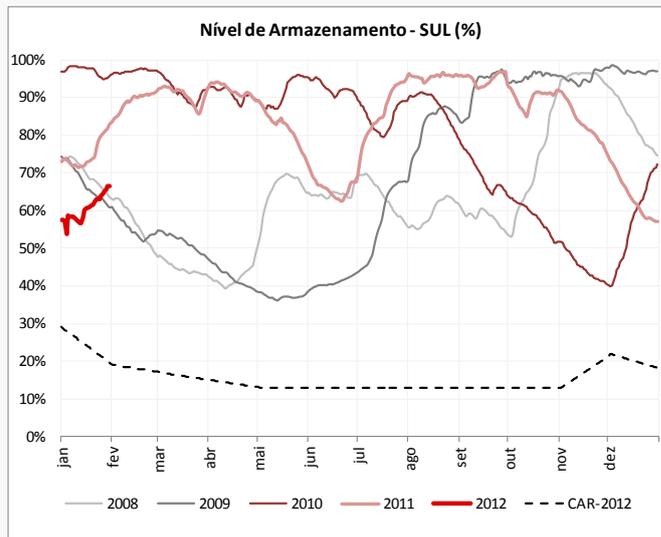
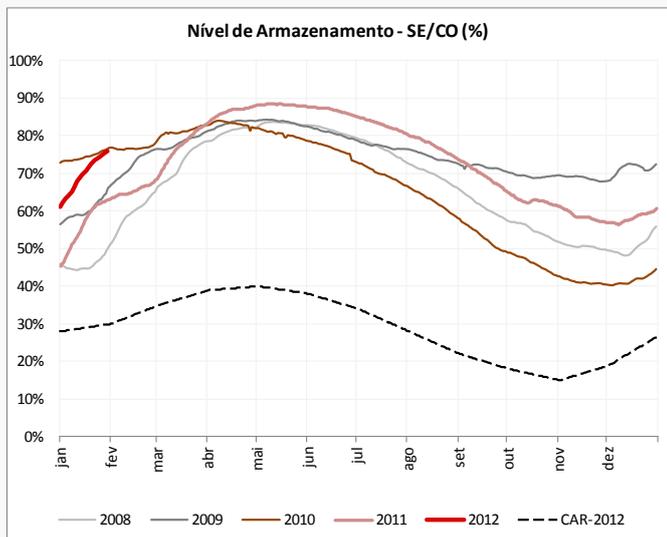
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do preço e ao fundo a média mensal de cada submercado. Observamos uma queda acentuada no preço dos submercados Sul e Sudeste com relação à primeira semana do mês. Isso é claramente explicado pelo ótimo regime de afluições no período que poderá ser visto nas páginas seguintes. As semanas 3 e 4, apresentaram preço piso (R\$12,20) para todos os submercados, contribuindo para o baixo valor do PLD médio de janeiro, que ficou em R\$ 23,40 para o SUL e SUDESTE e R\$ 12,92 para o Norte e Nordeste.

Última atualização: 31/01/2012

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**

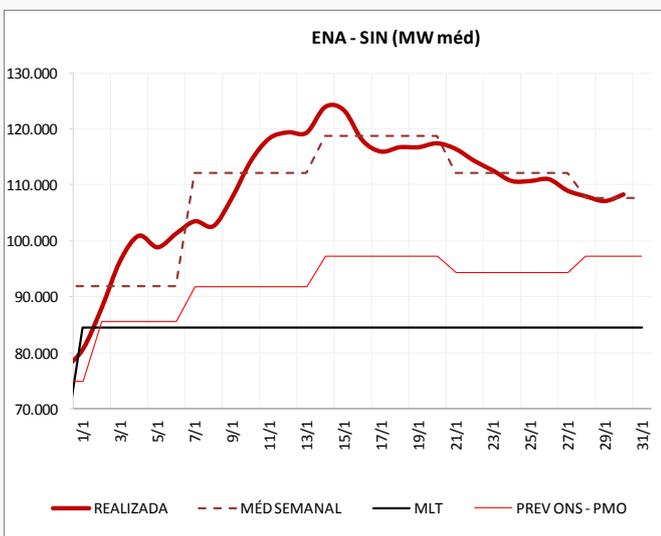
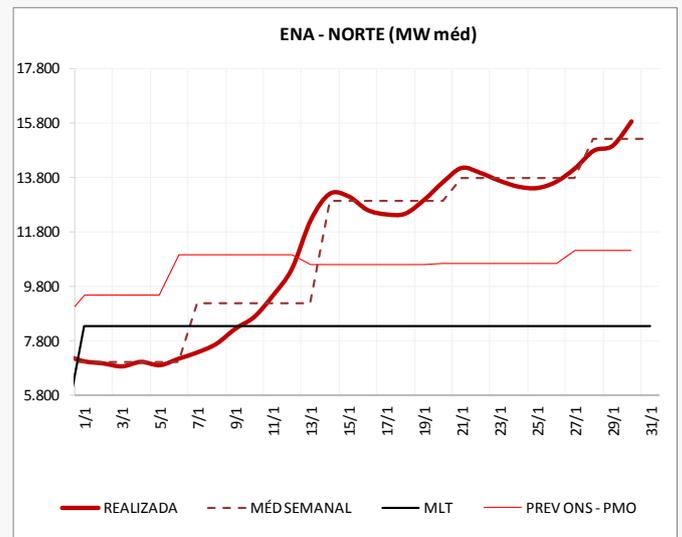
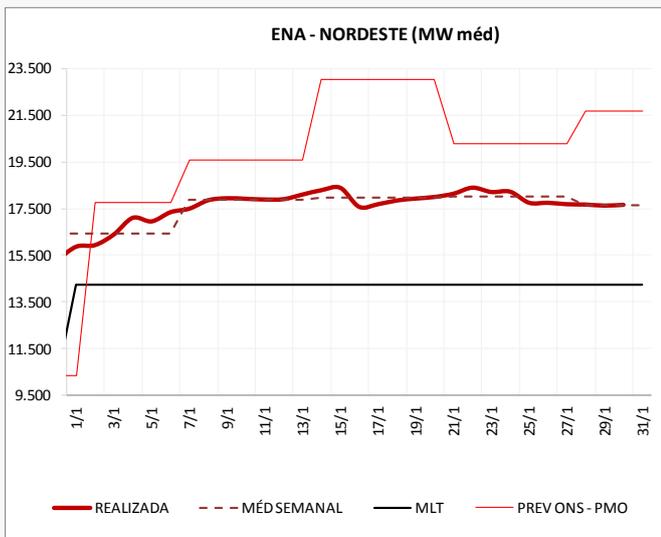
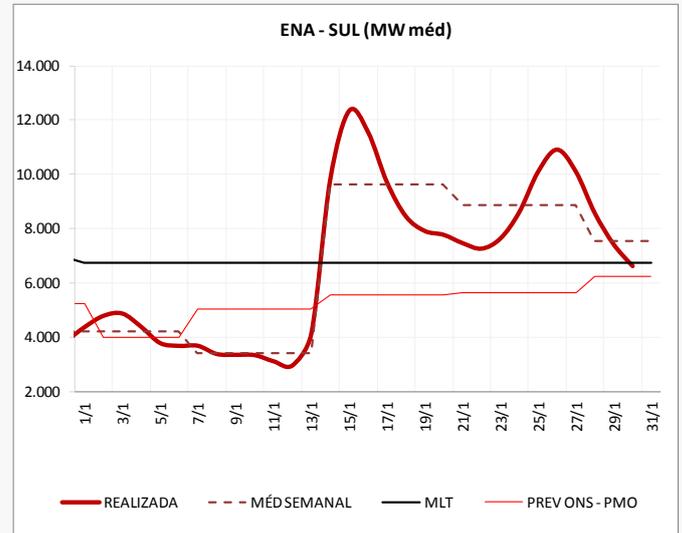
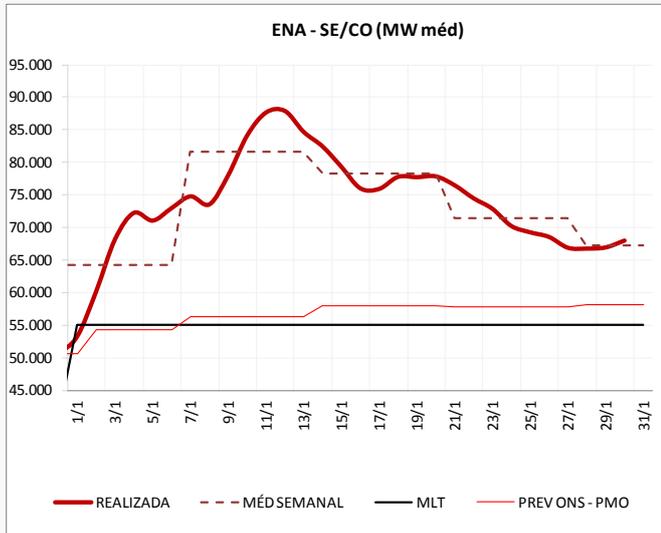


**Reservatórios**


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	76,06%	66,34%	71,19%	89,07%	<b>75,10%</b>
VERIFICADO EM 2011	63,01%	82,78%	59,62%	52,76%	<b>63,23%</b>
DIFERENÇA (2012-2011)	13,0%	-16,4%	11,6%	36,3%	<b>11,9%</b>

**Comentários:** No mês de janeiro de 2012, o volume dos reservatórios apresentou uma leve alta, seguindo a tendência do fim de dezembro, ficando acima dos 75% da capacidade total de armazenamento do SIN. Comparado com 2011, janeiro de 2012 teve um ótimo nível de armazenamento, apresentando alta de 11,9% no SIN, apesar do baixo desempenho do submercado Sul, que registrou queda de 16,4%, mesmo com a transferência de quase 5mil MW médios vindos da região Sudeste.

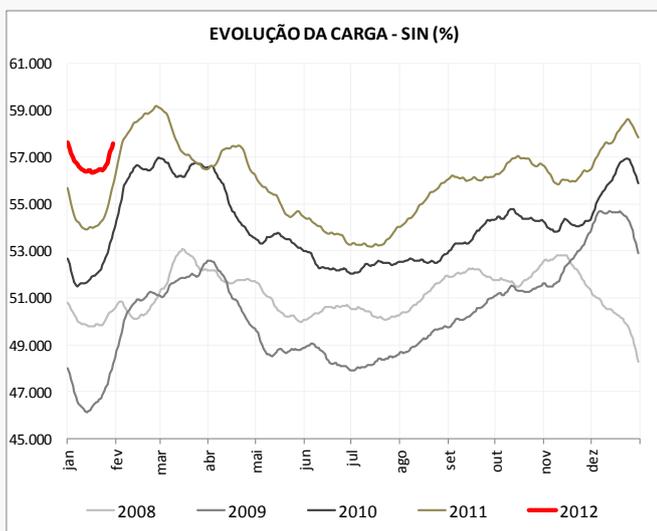
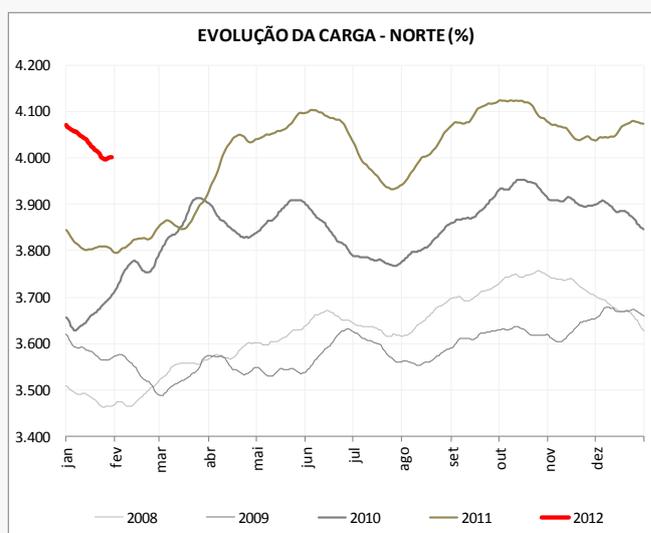
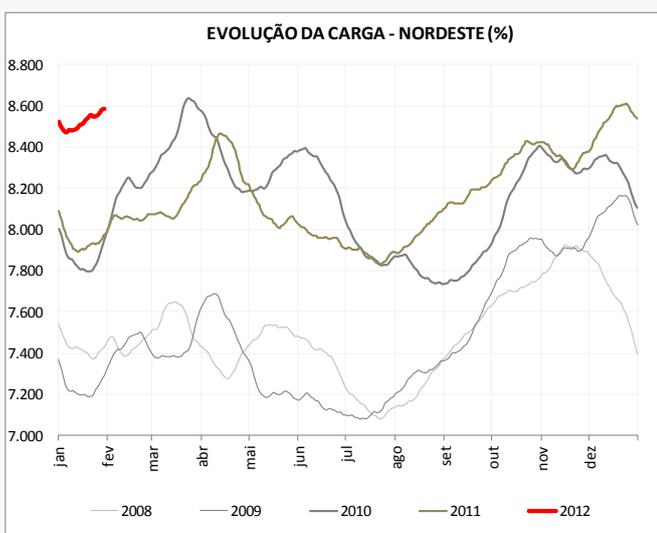
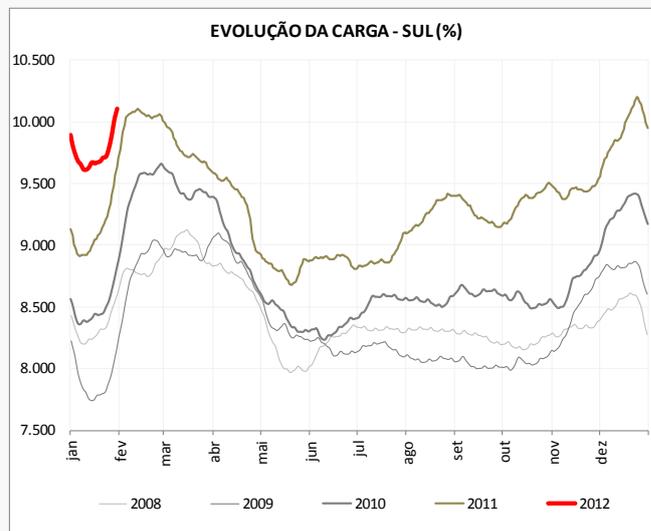
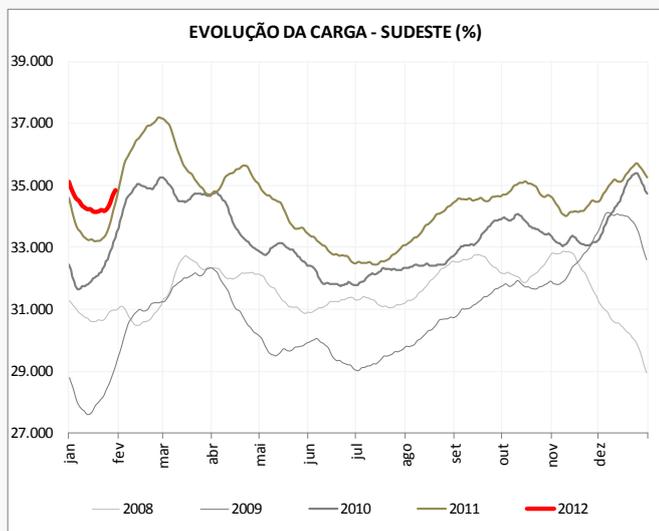
Última atualização: 31/01/2012  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Energia Natural Afluente**


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	73.996	6.727	17.659	11.292	<b>109.674</b>
MLT (MWmed)	55.156	6.727	14.255	8.330	<b>84.468</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	134,16%	100,00%	123,88%	135,55%	<b>129,84%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em janeiro a ENA registrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) teve uma elevação significativa, ficando quase 30% acima da média histórica. Todos os submercados apresentaram bons resultados, com destaque para o NORTE e SUDESTE, ambos com desempenhos próximos aos 35% superior a média histórica. Como o mês de janeiro é um dos mais chuvosos, este resultado trouxe bastante tranquilidade para a operação.

**Última atualização:** 31/01/2012  
**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

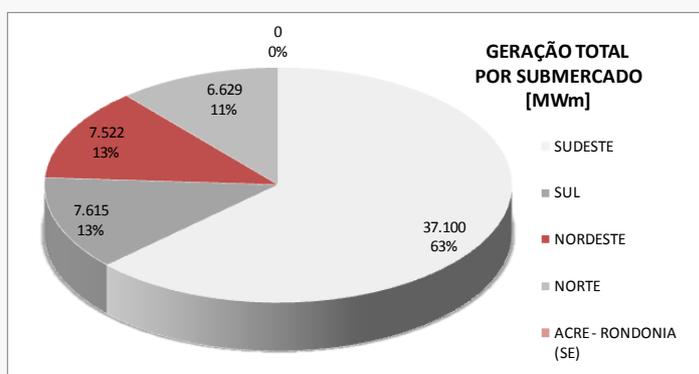
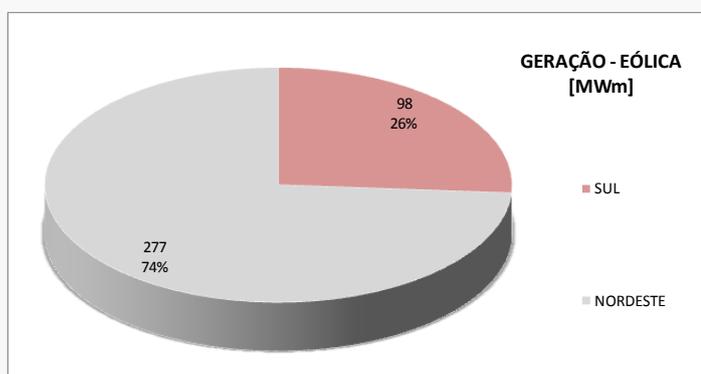
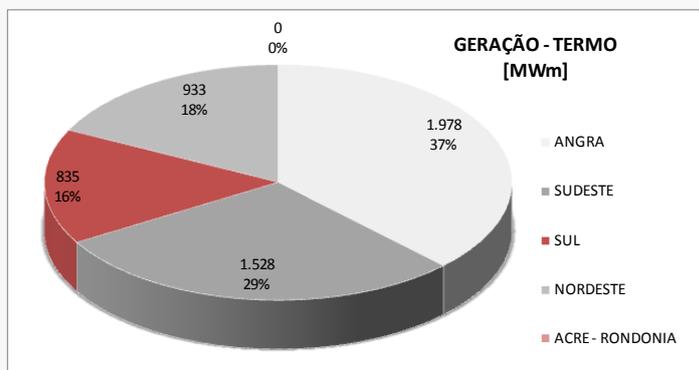
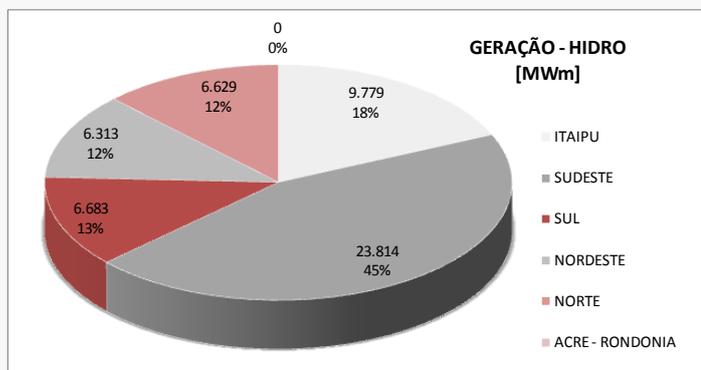
**Carga**


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JAN/2012	35.044	10.208	8.587	3.999	<b>57.838</b>
VERIFICADA EM DEZ/2011	35.313	9.930	8.529	4.068	<b>57.840</b>
VERIFICADA EM JAN/2011	34.736	9.736	7.971	3.784	<b>56.228</b>
DESVIO JAN/2012 – DEZ/2011	-0,76%	2,80%	0,68%	-1,71%	<b>0,00%</b>
DESVIO JAN/2012 – JAN/2011	0,89%	4,85%	7,73%	5,66%	<b>2,86%</b>

**Comentários:** Ao comparar janeiro de 2012 com dezembro de 2011, observamos um leve recuo na carga dos submercados Sudeste e Norte, compensado pelo crescimento nos demais submercados, resultando em uma redução insignificante da carga no SIN. Situação normal para este bimestre. Em comparação ao mesmo período de 2011, observamos um aumento de quase 3% da carga no país, refletindo o crescimento da produção nacional proporcional ao PIB deste ano.

Última atualização: 31/01/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**


GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	34.889	5.198	6.985	6.240	<b>53.312</b>	<b>92,1%</b>
TERMO	3.049	751	426	-	<b>4.226</b>	<b>7,3%</b>
EÓLICA	-	91	244	-	<b>335</b>	<b>0,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37.937</b>	<b>6.040</b>	<b>7.655</b>	<b>6.240</b>	<b>57.873</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de janeiro de 2012. Quando comparado com o mesmo período de 2011, destaca-se o crescimento na produção de energia eólica, com um aumento de mais de 300% na geração. Outro destaque pode ser dado a geração termoeleétrica que vem apresentando sucessivas reduções devido ao aumento da disponibilidade hídrica do sistema.

Última atualização: 31/01/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

Em janeiro a configuração climática próxima da região Sul ocasionou precipitação dentro da média em todas as bacias deste subsistema, fazendo com que a ENA desta se aproximasse da média histórica, destacando-se o trecho de cabeceira da bacia do rio Iguaçu, cuja precipitação superou a média histórica. Os demais subsistemas, também foram impactados por esta configuração e foi observado um aumento da precipitação em relação a dezembro, principalmente nas bacias dos rios Tietê, Paranapanema e Paraná e em alguns trechos das bacias dos rios Grande e Tocantins, sendo que em alguns destes trechos os valores acumulados até então são superiores a 50% da média histórica para janeiro.

Estas condições refletiram em um aumento significativo da ENA em todos os subsistemas. No subsistema SE/CO a ENA evoluiu de 44.376 MWmed (108% da MLT) em dezembro para 74.528 MWmed (134% da MLT) neste mês de janeiro. Nos demais subsistemas as variações de dezembro para janeiro foram de 3.669 MWmed (52% da MLT) para 6.741 MWmed (100% da MLT) no S, de 10.788 MWmed (105% da MLT) para 17.397 MWmed (122% da MLT) no NE e de 5.845 MWmed (124% da MLT) para 11.268 MWmed (135% da MLT) no N.

No mercado de energia, a primeira semana operativa de fevereiro apresentou deslocamento de preços entre os conjuntos de submercados Sul-Sudeste/Centro-Oeste (S-SE/CO) e Norte-Nordeste (N-NE), em decorrência do esgotamento dos limites de intercâmbio de energia entre estes conjuntos de submercados (Linha de Transmissão Norte-Sul), principalmente nos patamares de carga médio e pesados.

Em nota, a CCEE informou que a implantação do Novo SCL deve ficar para setembro de 2012. O principal executivo da entidade afirmou que com o novo SCL o processo de contabilização do mercado livre se tornará mais ágil. Barata disse que com o atual sistema (Sinercom), desenvolvido na década de 90, os dados da contabilização de cada mês levam entre 45 a 50 horas para serem processados. A previsão é que o Novo SCL permitirá que esses dados sejam processados em menos de cinco horas. Isso significa que os recursos da liquidação financeira poderão levar menos tempo para chegar as contas dos agentes.